

3.1.4 Plataformas e variáveis oceânicas a serem medidas pelo ODAS foram identificadas? (TRL 1 – H)

Cabe ao projetista agora avaliar a (s) plataforma (s) e quais dos processos de obtenção de dados de interesse seriam mais adequados ao projeto, de acordo com as expectativas do público potencial identificado em etapa anterior.

Em grande parte dos projetos de ODAS *in situ*, o seu desenvolvimento não inclui a concepção de novas plataformas e, sim, a sua integração a elas. Em razão disso, esse método se limita apenas aos procedimentos de desenvolvimento dos elementos que não se enquadram no grande bloco do diagrama proposto, “Plataforma Oceânica”.

De acordo com os estudos realizados, o projetista pode conceituar um ODAS que possa ser integrado em diferentes plataformas, o que vai exigir investir esforços em parâmetros de projeto que envolvem o processo de reinstalação e compatibilidade simultânea.

E para a escolha dos processos de obtenção dos dados das variáveis de interesse, algumas questões podem servir de suporte, tais como:

Acurácia – um instrumento para medição direta mais sofisticado irá contribuir para uma acurácia maior nos dados coletados do que aqueles obtidos através de derivações de outras grandezas oceânicas;

Indisponibilidade de dados – em alguns casos poderá haver restrições de medição direta da variável, por consequência de: variáveis em locais profundos, condições ambientais do local em que o ODAS vai operar, entre outros;

Complexidade – algumas variáveis podem ser muito difíceis de serem medidas diretamente e a sua derivação pode ser uma solução. Por exemplo, a circulação oceânica depende de vários fatores, como temperatura, salinidade, topografia oceanográfica, forças de vento e correntes, entre outros;

Custo – para outras variáveis, o processo e/ou instrumento de medição pode ser muito custoso ao projeto e a sua derivação também pode ser uma alternativa;

Objetivos de Pesquisa – por mais que a medição direta seja mais viável, em alguns casos, geralmente para atender a um público usuário inserido em instituições científicas, a investigação de novos métodos de derivação é explorada; entre outras.